

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	23
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	27
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração	30
----------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	80
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	508.838	523.651	522.645
1.01	Ativo Circulante	67.050	92.613	114.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.039	22.543	24.840
1.01.01.01	Caixa e Bancos	78	170	147
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	9.961	22.373	24.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.280	66.761	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	53.280	66.761	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	53.280	66.761	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.967	2.740	2.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.967	2.740	2.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	764	569	437
1.01.08.03	Outros	764	569	437
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	667	493	331
1.01.08.03.02	Outros	97	76	106
1.02	Ativo Não Circulante	441.788	431.038	408.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.130	1.776	4.975
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	802	1.511	4.626
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	500	1.209	4.324
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	265	349
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	265	349
1.02.02	Investimentos	435.253	422.736	396.847
1.02.02.01	Participações Societárias	369.888	345.489	319.600
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	164	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	369.601	345.372	314.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	117	5.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.365	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	5.355	6.467	6.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.355	6.467	6.617

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.355	6.467	6.617
1.02.04	Intangível	50	59	167
1.02.04.01	Intangíveis	50	59	167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	508.838	523.651	522.645
2.01	Passivo Circulante	11.640	26.863	12.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.549	2.786	2.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	739	778	887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.810	2.008	2.030
2.01.02	Fornecedores	147	177	197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	147	177	197
2.01.03	Obrigações Fiscais	77	51	48
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	76	50	45
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	76	50	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	8.867	23.849	8.955
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.756	1.246	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.128	1.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	128	118	111
2.01.05.02	Outros	7.111	22.603	7.716
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.299	19.704	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	54	852	3.306
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	758	2.047	2.071
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	17.485	18.563
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	1.077
2.02.02.02	Outros	0	0	1.077
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	17.485	17.486
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	17.485	17.486
2.03	Patrimônio Líquido	483.892	479.303	491.965
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.466	100.348	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.160	97.042	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	171.521	165.703	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.250	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	120.542	112.554	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.385	2.532	13.474
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.530	35.877	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.462	31.795	32.458

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	695	11.391	40.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.355	-24.123	-25.153
3.04.02.01	Honorários da Administração	-360	-4.343	-4.735
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-402	-476	-443
3.04.02.03	Salários e Encargos	-13.845	-12.061	-12.843
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.148	-1.346	-926
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-1.092	-1.428	-1.217
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento	-1.375	-1.281	-1.487
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-102	-155	-157
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-985	-849	-925
3.04.02.09	Comunicações	-165	-163	-180
3.04.02.10	Frota Própria	-41	-104	-122
3.04.02.11	Condomínio	-350	-330	0
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-40	-49	-49
3.04.02.13	Manutenção Predial e Outros	-62	-53	-71
3.04.02.14	Despesas com Seguros	-25	-38	-57
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-427	-335	-324
3.04.02.16	Manutenção de Softwares	-95	-304	0
3.04.02.18	Depreciação e Amortização	-450	-546	-532
3.04.02.19	Outros	-391	-262	-1.085
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.536	2.349	45.892
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	548	143	122
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	62	0	1
3.04.04.03	Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos	0	0	45.243
3.04.04.04	Outras	1.926	2.206	526
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.220	-962	-5.305
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-141	-693	0
3.04.05.02	Prejuízo proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0	-141	0
3.04.05.03	Ajustes a Valor Justo das Propriedades para Investimento	-12.272	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04.05.04	Outras	-807	-128	-5.305
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.734	34.127	24.716
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.734	34.127	24.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	695	11.391	40.150
3.06	Resultado Financeiro	7.335	7.982	9.844
3.06.01	Receitas Financeiras	7.374	8.111	10.852
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	6.971	7.506	0
3.06.01.02	Atualização Monetária	403	605	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-39	-129	-1.008
3.06.02.02	Atualização Monetária	-34	-122	0
3.06.02.03	Despesas Bancárias	-5	-7	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.030	19.373	49.994
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.172	0	-15.382
3.08.02	Diferido	4.172	0	-15.382
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.202	19.373	34.612
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.202	19.373	34.612
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,58878	2,52253	4,50685
3.99.01.02	PN	1,74766	2,77478	4,95754
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,58878	2,52253	4,50685
3.99.02.02	PN	1,74766	2,77478	4,95754

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	12.202	19.373	34.612
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.336	1.543	1.672
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	882	879	872
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	354	664	800
4.02.03	Redução de Reservas Constituídas	8.100	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.538	20.916	36.284

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.410	-14.890	-15.704
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.597	-14.237	-19.383
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.202	19.373	34.612
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.734	-34.127	-24.716
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	464	599	547
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	-6	2	-13
6.01.01.06	Perda de Participação Acionária	226	-47	-65
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	354	331	222
6.01.01.08	Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.172	0	15.382
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Propriedade para Investimentos	12.272	0	-45.243
6.01.01.10	Atualização Monetária	-203	-368	-109
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.813	-653	3.679
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-227	189	545
6.01.02.06	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	-174	-162	111
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-63	84	164
6.01.02.09	Fornecedores	-30	-20	-73
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-237	-131	1.800
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	26	3	-312
6.01.02.14	Provisão para Perdas de Investimentos	-798	548	0
6.01.02.15	Outros	-1.310	-1.164	1.444
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.394	23.878	-75.162
6.02.01	Investimentos	0	5.478	-4.736
6.02.03	Imobilizado e Ativos Biológicos	-77	-612	-360
6.02.04	Intangível	-10	-60	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	0	-9
6.02.07	Aplicação Financeira	13.481	19.072	-19.329
6.02.08	Transferência de Equivalentes de Caixa para Aplicação Financeira	0	0	-50.728
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.488	-11.285	6.805
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	912	3.576	-131

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	510	7	5
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	19.315	12.305	24.790
6.03.05	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-11.200	-12.503	-2.687
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-21.025	-14.670	-15.172
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.504	-2.297	-84.061
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.543	24.840	108.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.039	22.543	24.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.505	-5.115	0	-7.620
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.115	0	-5.115
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.556	-347	12.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.202	0	12.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	354	-347	7
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	-347	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.323	-7.441	-882	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.423	-16.423	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	882	-882	0
5.06.04	Redução de Reservas de Lucros Constituídas	0	0	-8.100	8.100	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-27.067	-4.968	0	-32.035
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.968	0	-4.968
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária	0	0	407	0	0	407
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-13.474	0	0	-13.474
5.04.10	Distribuição de dividendos	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.037	-664	19.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.373	0	19.373
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	664	-664	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	664	-664	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.948	-15.069	-879	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.948	-15.948	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	879	-879	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	444	-7.604	0	-7.160
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.526	0	-1.526
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária	0	0	444	0	0	444
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	0	-6.078	0	-6.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.412	-797	34.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.612	0	34.612
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	800	-705	95
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	82	82
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-33	-33
5.05.02.06	Realização do ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	800	-754	46
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-92	-92
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-92	-92
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.680	-27.808	-872	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.758	-34.758	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	872	-872	0
5.06.04	Redução das reservas constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.181	1.936	46.014
7.01.02	Outras Receitas	1.181	1.936	46.014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.650	-3.689	-7.996
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.784	-3.140	-2.569
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.866	-549	-5.427
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.469	-1.753	38.018
7.04	Retenções	-450	-546	-532
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-450	-546	-532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.919	-2.299	37.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.108	42.238	35.568
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.734	34.127	24.716
7.06.02	Receitas Financeiras	7.374	8.111	10.852
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.189	39.939	73.054
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.189	39.939	73.054
7.08.01	Pessoal	13.093	15.252	15.889
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.631	13.123	13.926
7.08.01.02	Benefícios	1.091	1.428	1.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.371	701	746
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-521	3.904	19.659
7.08.02.01	Federais	-607	3.829	19.560
7.08.02.02	Estaduais	29	34	54
7.08.02.03	Municipais	57	41	45
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.415	1.410	2.894
7.08.03.01	Juros	40	129	1.008
7.08.03.02	Aluguéis	1.375	1.281	1.886
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.202	19.373	34.612
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.202	19.373	34.612

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	579.580	689.017	658.138
1.01	Ativo Circulante	246.214	355.610	324.654
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.597	94.989	65.550
1.01.01.01	Caixa e Bancos	6.069	2.926	2.824
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	79.528	92.063	62.726
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.280	66.761	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	53.280	66.761	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	53.280	66.761	85.833
1.01.03	Contas a Receber	60.376	149.817	129.068
1.01.03.01	Clientes	46.545	140.946	117.088
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.831	8.871	11.980
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	13.831	8.871	11.980
1.01.04	Estoques	25.421	26.233	28.814
1.01.05	Ativos Biológicos	11.548	11.090	10.574
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.284	5.892	4.273
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.284	5.892	4.273
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	708	828	542
1.01.08.03	Outros	708	828	542
1.01.08.03.02	Outros	708	828	542
1.02	Ativo Não Circulante	333.366	333.407	333.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.056	980	1.033
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	754	678	731
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	695	635	668
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	59	43	63
1.02.02	Investimentos	291	120	5.598
1.02.02.01	Participações Societárias	291	120	5.598
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	291	120	5.598

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.03	Imobilizado	323.044	323.323	317.761
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	321.610	317.709	317.685
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	298.611	301.874	302.324
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	22.999	15.835	15.361
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.434	5.614	76
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.434	5.614	76
1.02.04	Intangível	8.975	8.984	9.092
1.02.04.01	Intangíveis	8.975	8.984	9.092
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	55	64	172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	579.580	689.017	658.138
2.01	Passivo Circulante	50.389	160.116	115.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.517	7.996	7.748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	852	888	968
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.665	7.108	6.780
2.01.02	Fornecedores	20.460	107.949	81.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.460	107.949	81.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.299	7.386	6.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.906	7.382	5.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	481	1.173	1.045
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.425	6.209	4.351
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	289	2	1.057
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	104	2	190
2.01.05	Outras Obrigações	15.113	36.785	19.870
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.754	1.246	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	126	118	111
2.01.05.02	Outros	13.359	35.539	18.631
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	54	477	522
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	5.764	8.555	4.168
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	1.242	6.803	11.602
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	6.299	19.704	2.339
2.02	Passivo Não Circulante	44.754	49.058	49.957
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	5.627
2.02.02.02	Outros	0	0	5.627
2.02.02.02.04	Outros	0	0	5.627
2.02.03	Tributos Diferidos	37.138	42.001	42.810
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.138	42.001	42.810
2.02.04	Provisões	7.616	7.057	1.520

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.616	7.057	1.520
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.616	7.057	1.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	484.437	479.843	492.516
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.466	100.348	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	0
2.03.03.02	Ativos Controladas	96.160	97.042	0
2.03.04	Reservas de Lucros	171.521	165.703	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.250	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	120.542	112.554	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.385	2.532	13.474
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.530	35.877	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082	0
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.462	31.795	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	545	540	551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	864.876	1.134.715	812.481
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-726.834	-980.115	-685.131
3.03	Resultado Bruto	138.042	154.600	127.350
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.524	-118.815	-68.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.114	-120.331	-115.131
3.04.02.01	Honorários da Administração	-360	-4.343	-4.735
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-402	-476	-443
3.04.02.03	Salários e Encargos	-81.820	-72.948	-67.417
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-5.093	-5.221	-4.737
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-9.811	-9.367	-9.029
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento	-2.258	-2.051	-2.507
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-4.143	-3.977	-3.866
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.099	-1.723	-1.807
3.04.02.09	Comunicações	-1.738	-1.708	-1.593
3.04.02.10	Frota Própria	-812	-851	-647
3.04.02.11	Frete de Terceiros	-2.341	-2.817	-2.829
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-1.564	-1.294	-1.216
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-503	-377	-293
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-568	-442	-472
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	-849	-565	-566
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-3.601	-2.335	-2.146
3.04.02.17	Manutenção Predial e Outros	-2.940	-2.713	-3.220
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-1.910	-2.082	-1.513
3.04.02.19	Condomínio	-350	-330	-398
3.04.02.20	Outros	-3.952	-4.711	-5.697
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.522	9.269	51.210
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	1.041	143	121
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	40	0	0
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	14.336	5.213	3.806

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04.04.04	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	0	0	45.243
3.04.04.05	Outras	4.105	3.913	2.040
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.781	-8.559	-5.161
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-169	-5.637	-898
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	-153	-158
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-3.678	-2.594	-4.010
3.04.05.04	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	-12.272	0	0
3.04.05.05	Outras	-1.662	-175	-95
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	849	806	836
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	849	806	836
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.518	35.785	59.104
3.06	Resultado Financeiro	5.477	2.442	9.204
3.06.01	Receitas Financeiras	14.054	12.607	15.651
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	12.778	11.240	15.651
3.06.01.02	Atualização Monetária	446	606	0
3.06.01.04	Juros Recebidos	471	488	0
3.06.01.05	Outras Receitas Financeiras	359	273	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.577	-10.165	-6.447
3.06.02.01	Juros	-8.462	-9.558	-6.447
3.06.02.02	Atualização Monetária	-97	-577	0
3.06.02.03	Despesas Bancárias	-18	-30	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.995	38.227	68.308
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.595	-18.257	-28.453
3.08.01	Corrente	-10.767	-18.257	-13.071
3.08.02	Diferido	4.172	0	-15.382
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.400	19.970	39.855
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-193	-608	-5.273
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-193	-608	-5.273
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.207	19.362	34.582

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.202	19.373	34.612
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	-11	-30
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,58878	2,52253	4,75244
3.99.01.02	PN	1,74766	2,77478	4,75244
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,58878	2,52253	4,75244
3.99.02.02	PN	1,74766	2,77478	4,75244

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.202	19.362	34.582
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.336	1.543	1.672
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	882	879	872
4.02.02	Realização do Ajuste Patrimonial	354	664	800
4.02.03	Redução de Reservas Constituídas	8.100	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.538	20.905	36.254
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.855	17.075	29.612
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.683	3.830	6.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.789	30.320	11.217
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.220	29.624	14.001
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.207	19.362	34.582
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-849	-806	-836
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.612	2.357	2.182
6.01.01.04	Depreciação Atribuída ao Estoque	730	1.754	1.654
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	-6	2	-13
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.608	1.490	2.037
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-6.741	-165	3.210
6.01.01.10	Atualização Monetária	520	93	193
6.01.01.11	(Reversão) Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.172	0	15.382
6.01.01.12	Provisão para Contingências	39	5.537	853
6.01.01.13	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	12.272	0	-45.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.431	696	-2.784
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	94.478	-23.858	-55.416
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-4.960	3.109	-1.536
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.408	-1.599	127
6.01.02.04	Estoques	812	2.581	-5.759
6.01.02.05	Ativos Biológicos	494	-642	-1.664
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-60	33	73
6.01.02.09	Fornecedores	-87.489	26.545	47.467
6.01.02.10	Créditos de Clientes	-2.791	4.387	-1.458
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	521	248	3.483
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-395	615	107
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-692	128	-464
6.01.02.15	Provisão para Perdas de Investimentos	-423	-45	0
6.01.02.17	Outros	-5.518	-10.806	12.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.336	13.782	-94.879
6.02.01	Investimentos	0	5.478	-4.736

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.03	Imobilizado	-12.135	-10.708	-20.077
6.02.04	Intangível	-10	-60	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	0	-9
6.02.06	Transferência de Equivalentes de Caixa p/ Aplicações Financeiras	0	0	-50.728
6.02.07	Aplicação Financeira	13.481	19.072	-19.329
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.517	-14.663	-15.167
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	508	7	5
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-21.025	-14.670	-15.172
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.392	29.439	-98.829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.989	65.550	164.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.597	94.989	65.550

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.505	-5.115	0	-7.620	0	-7.620
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.115	0	-5.115	0	-5.115
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.556	-347	12.209	5	12.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.202	0	12.202	5	12.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	354	-347	7	0	7
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	-347	7	0	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.323	-7.441	-882	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.423	-16.423	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	882	-882	0	0	0
5.06.04	Redução de Reservas de Lucros Constituídas	0	0	-8.100	8.100	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-27.067	-4.968	0	-32.035	0	-32.035
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.968	0	-4.968	0	-4.968
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária	0	0	407	0	0	407	0	407
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-13.474	0	0	-13.474	0	-13.474
5.04.10	Distribuição de dividendos	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.037	-664	19.373	-11	19.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.373	0	19.373	-11	19.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	664	-664	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	664	-664	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.948	-15.069	-879	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.948	-15.948	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	879	-879	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	444	-7.604	0	-7.160	0	-7.160
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.526	0	-1.526	0	-1.526
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reservas Estatutárias	0	0	444	0	0	444	0	444
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	0	-6.078	0	-6.078	0	-6.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.412	-797	34.615	-30	34.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.612	0	34.612	-30	34.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	800	-705	95	0	95
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	82	82	0	82
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	800	-754	46	0	46
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-92	-92	0	-92
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-92	-92	0	-92
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.680	-27.808	-872	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.758	-34.758	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	872	-872	0	0	0
5.06.04	Redução de Reservas Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	982.203	1.278.763	959.951
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	959.039	1.264.137	904.951
7.01.02	Outras Receitas	23.432	15.171	55.098
7.01.02.01	Receitas a Construção de Ativos Próprios	11.018	9.434	8.028
7.01.02.02	Outras Receitas	12.414	5.737	47.070
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-268	-545	-98
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-772.149	-1.017.075	-716.624
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-726.834	-980.115	-685.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.028	-31.466	-30.473
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.287	-5.494	-1.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	210.054	261.688	243.327
7.04	Retenções	-4.327	-4.178	-3.941
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.327	-4.178	-3.941
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.727	257.510	239.386
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.903	13.413	16.487
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	849	806	836
7.06.02	Receitas Financeiras	14.054	12.607	15.651
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	220.630	270.923	255.873
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	220.630	270.923	255.873
7.08.01	Pessoal	78.345	73.959	69.080
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.073	60.039	55.871
7.08.01.02	Benefícios	9.950	9.514	9.177
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.322	4.406	4.032
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.191	165.372	142.373
7.08.02.01	Federais	35.742	45.796	54.957
7.08.02.02	Estaduais	81.148	117.530	85.521
7.08.02.03	Municipais	2.301	2.046	1.895
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.887	12.230	9.838
7.08.03.01	Juros	8.624	10.175	6.472

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.03.02	Aluguéis	2.263	2.055	3.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.207	19.362	34.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.207	19.362	34.582

Relatório da Administração



Informações Trimestrais – 4º trimestre e exercício de 2014 (4T14 e 2014)

Relatório da Administração

Prezados acionistas,

A administração da WLM Indústria e Comércio S.A. (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

O ano de 2014 foi bastante desafiador, com a demanda retraída face ao cenário pouco favorável da economia brasileira. O aumento da taxa de juros e a contração do crédito, além da menor quantidade de dias úteis em razão da Copa do Mundo, acabaram por prejudicar a atividade do setor automotivo e, conseqüentemente, nossas vendas no segmento e nosso resultado. A sólida estrutura da WLM e sua posição de destaque em seu principal segmento de atuação, como líder nacional na venda de veículos pesados e comercialização de peças Scania, contribuíram para que pudéssemos melhor enfrentar os desafios impostos pelo cenário econômico no decorrer do ano.

Conseguimos entregar melhor rentabilidade em vendas, com a margem bruta atingindo 16,0% em 2014, mesmo com o mercado contraído e o menor faturamento. Ao mesmo tempo, mantivemos o esforço em termos de controle de despesas, de modo que o total das despesas operacionais manteve-se estável em relação a 2013, a despeito da alta da inflação e do aumento das despesas com pessoal em função dos dissídios.

A WLM está preparada para extrair o melhor desempenho possível de um mercado instável, de modo a gerar o máximo de valor para nossos acionistas. Isso significa que continuaremos trabalhando em busca da contínua melhoria de nossos processos internos e de nossos serviços. Baseamos nossas atividades na certeza de que desenvolver e manter uma relação próxima e de confiança com nossos clientes, prestando o melhor atendimento tanto no processo de venda quanto no pós venda, é essencial. A criação de valor para a Companhia passa necessariamente pela geração de valor também para nossos clientes.

Relatório da Administração

Agradecemos a todos que nos honraram com a confiança e o compromisso: clientes, colaboradores, parceiros, conselheiros e acionistas.

Perfil Corporativo

Fundada em 1946, a WLM Indústria e Comércio S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para a comercialização de produtos da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos e peças de reposição - e a prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa, além de manter atividades no setor de agropecuária – bovinocultura de corte e cafeicultura.

Desde 2005, a WLM é um dos principais líderes na venda de veículos pesados Scania e na comercialização de peças da marca no Brasil. Suas 19 concessionárias espalhadas por 5 estados brasileiros garantem a ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas de suas concessionárias contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

Ao final de 2014, a WLM contava com 1024 funcionários, cerca de 12 mil clientes, quatro empresas controladas na área Scania e três empresas controladas no setor de agropecuária.

Panorama Setorial

Após uma recuperação no ano anterior, 2014 foi um ano repleto de desafios para o setor automotivo brasileiro, com o aumento no rigor para a concessão de crédito em decorrência do aumento dos juros e inadimplência, uma série de feriados por causa da Copa do Mundo e as eleições presidenciais. Esses dados contribuíram para o arrefecimento da indústria automotiva e conseqüentemente, da economia brasileira, além do fechamento de 14 mil postos de trabalho no setor.

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o volume de unidades produzidas em 2014, de 3,15 milhões, diminuiu 15,3% se comparada as 3,71 milhões unidades de 2013. No segmento de caminhões, o recuo foi de 25,2%, com 139,9 mil unidades no ano de 2014 frente as 187,0 mil do ano anterior, enquanto no segmento de ônibus a contração foi de 17,8%, saindo de 40,1 mil unidades em 2013 para 32,9 mil em 2014. A queda nas exportações também contribuiu para o encolhimento do setor, com retração de 48% em comparação ao ano 2013. As categorias com maiores reduções de produção foram as de semileves e médios de caminhões, com 45,1% e 32,8%, respectivamente.

Tanto a participação da categoria caminhões quanto a categoria ônibus em relação ao total de veículos automotores produzidos permaneceram estáveis em comparação ao ano de 2013, com 5,0% e 1,1%, nessa ordem.

Em termos gerais, segundo a Anfavea, a expectativa para 2015 é de manutenção no cenário automotivo brasileiro, com os mesmos níveis de produção verificados no ano de 2014. Essa projeção fundamenta-se numa possível redução da alíquota do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) e o fim do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) em meados de

Relatório da Administração

2015. Além disso, um possível recorde da safra agrícola pode não ser suficiente para estimular a categoria de caminhões, uma vez que os preços das commodities agrícolas devem continuar caindo durante o ano de 2015. Um contraponto positivo para o setor é o início do programa nacional de renovação de frota de caminhões, que ainda depende de promulgação de lei.

Desempenho Operacional WLM

As dificuldades do setor automotivo refletiram na quantidade de unidades vendidas pela WLM no ano de 2014, tanto em caminhões quanto ônibus. A venda de caminhões (venda WLM) recuou 33,9%, para 2.024 unidades frente às 3.060 do exercício anterior. As vendas diretas permaneceram estáveis, 32 contra 33 em 2013, mas com venda de caminhões de maior preço médio e comissão. As vendas do segmento de ônibus pela WLM tiveram incremento de 3,7%, para 310 unidades, enquanto as vendas diretas reduziram 29,9%.

No total, a quantidade de veículos vendidos em 2014, de 2.413, foi 30,2% inferior ao verificado em 2013, quando foram vendidas 3.459 unidades.

Desempenho Econômico-Financeiro – 4T14 e 2014

Receita Operacional

O aumento da incerteza na economia brasileira, inclusive considerando as eleições presidenciais realizadas em 2014, a redução do nível de atividade com forte influência negativa sobre as vendas de veículos, e ainda a já mencionada redução de dias úteis prejudicaram as vendas no exercício.

No 4T14, a **receita operacional bruta** da WLM foi de R\$ 222,3 milhões, o que indica contração de 33,2% em relação ao mesmo período de 2013. O total da área Scania, que congrega as atividades relacionadas a caminhões e ônibus dessa marca, incluindo tanto a comercialização de veículos quanto a prestação de serviços de manutenção e venda de peças e lubrificantes, foi responsável por 98,3% da receita bruta do trimestre. Essa área registrou R\$ 218,4 milhões de receita bruta no trimestre, com redução de 33,7% ante o 4T13, resultado principalmente do menor número de veículos vendidos no período (redução de 39,1% na quantidade de caminhões e de 68,2% na quantidade de ônibus vendidos).

Devido ao período mais adverso em termos de conjuntura econômica, todos os trimestres do exercício de 2014 tiveram desempenho de receita inferior ao registrado em iguais períodos do ano anterior. Com isso, no acumulado do exercício de 2014, a receita operacional bruta da Companhia totalizou R\$ 959,0 milhões, com recuo de 24,1% ante os R\$ 1.264,1 milhões registrados em 2013. Assim como no desempenho trimestral, o principal fator que explica tal desempenho é a redução na venda de caminhões, atividade que representa a principal fonte de receita da WLM. Em 2014, a Companhia vendeu 2.056 unidades de caminhões, volume 33,5% inferior ao de 2013, ainda que com preço médio mais alto.

Na contramão do desempenho consolidado, ainda que com pequena participação relativa no total, compensaram parcialmente a redução de receita bruta em 2014 algumas atividades acessórias e de pós-venda da área Scania, como a venda de combustíveis e lubrificantes, e a receita com a venda direta de veículos (comissões recebidas quando a

Relatório da Administração

montadora faz a venda diretamente), não em função de maior volume de vendas, mas sim dos modelos vendidos, com maior preço médio e comissão.

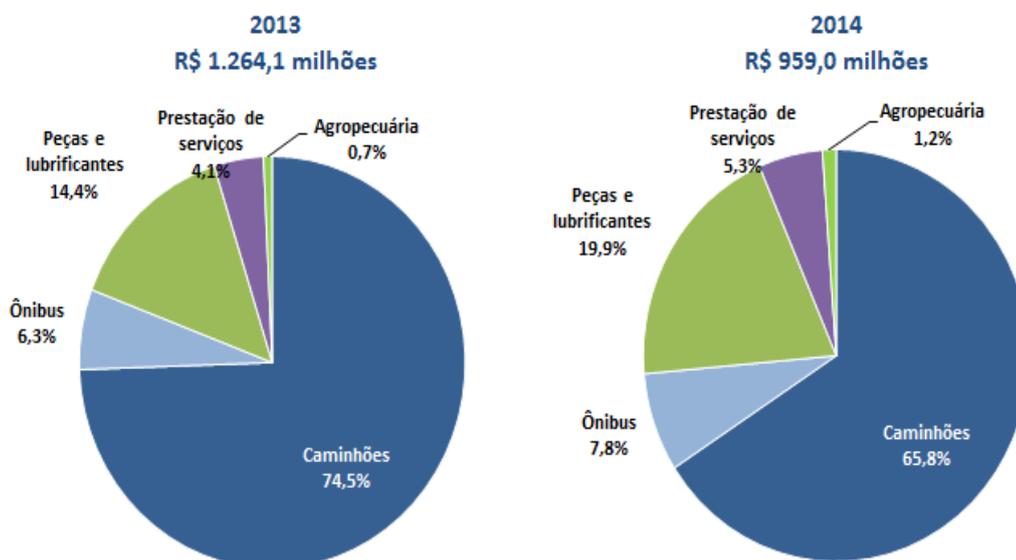
Também as atividades agropecuárias tiveram ganho de receita em 2014. Tais atividades proporcionaram à WLM receita operacional bruta 21,3% superior às registradas no ano anterior, passando de R\$ 9,1 milhões em 2013 para R\$ 11,1 milhões em 2014. O bom desempenho do segmento, no entanto, tem reflexo restrito sobre o resultado consolidado da Companhia, já que tem pequena representatividade na receita total (1,2% da receita bruta consolidada em 2014).

Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2014		2013	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	32	3.335,0	33	915,2
Caminhões (venda WLM)	2.024	631.255,6	3.060	941.097,8
Ônibus (venda direta)	47	686,8	67	950,6
Ônibus (venda WLM)	310	74.408,5	299	79.541,0
Pós-vendas		238.300,1		232.519,8
TOTAL	2.413	947.986,0	3.459	1.255.024,4

Relatório da Administração

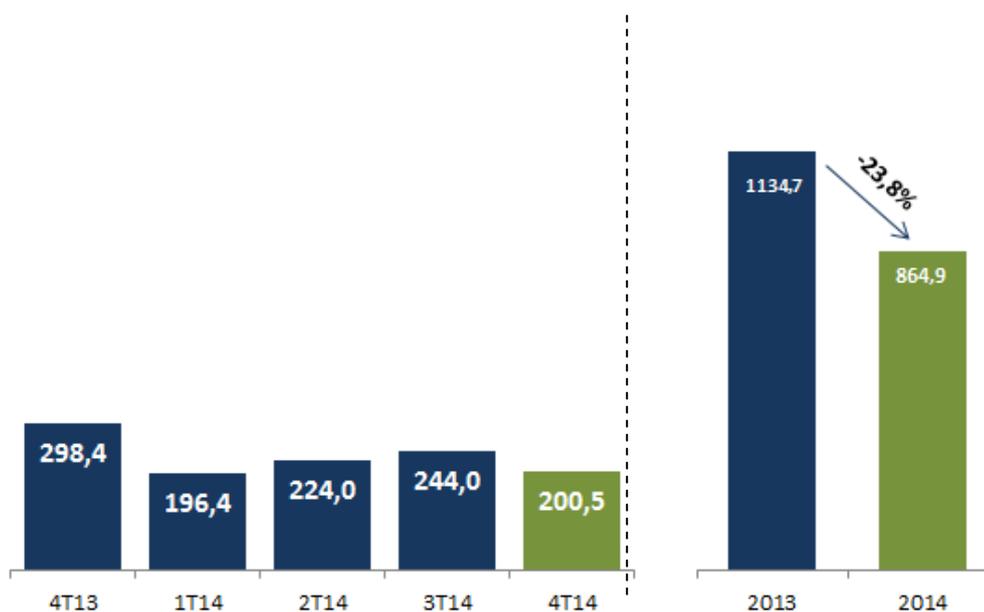
Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** no 4T14 foi de R\$ 200,5 milhões, o que indica redução de 32,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do exercício, a receita operacional líquida da Companhia apresentou redução de 23,8%, atingindo R\$ 864,9 milhões em 2014, ante R\$ 1.134,7 milhões em 2013.

Evolução da Receita Operacional Líquida

(R\$ milhões)



Relatório da Administração

CPV e resultado bruto

Representado em sua maior parte pelo custo dos caminhões e chassis de ônibus comercializados pela WLM, o **custo dos produtos vendidos** tem relação direta com o volume de vendas. Assim, considerando a redução das vendas observada tanto no último trimestre quanto no exercício de 2014, a Companhia registrou redução também do CPV nesses períodos de comparação.

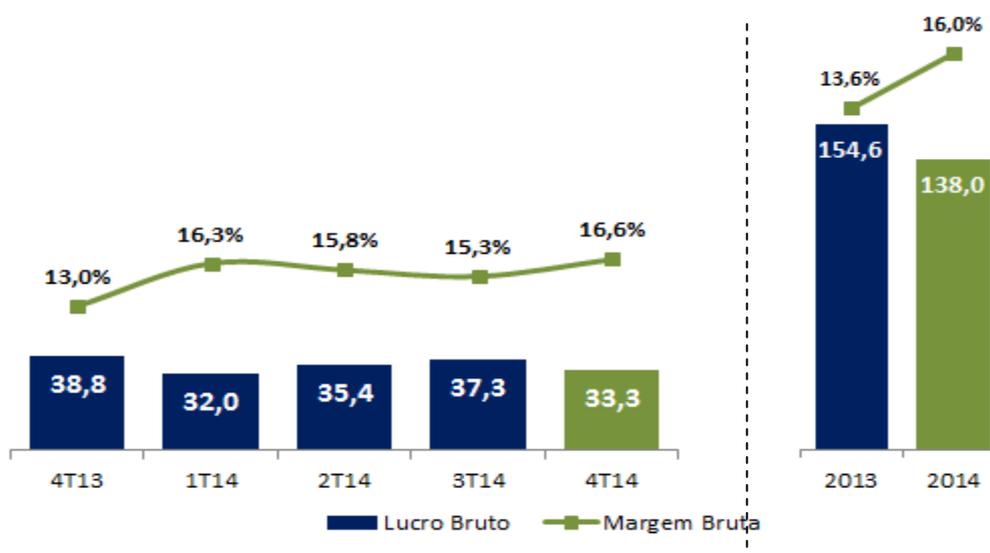
No 4T14, o CPV foi de R\$ 167,2 milhões, 35,6% inferior ao do 4T13, totalizando R\$ 726,8 milhões no exercício de 2014, ante R\$ 980,1 milhões em 2013, o que indica diminuição de 25,8% no período.

A contração registrada nos custos foi superior à observada na receita operacional líquida, o que permitiu à WLM obter ganho de rentabilidade tanto no 4T14 quanto no acumulado dos 12 meses do ano. Considerando o 4T14, o custo dos produtos vendidos representou 83,4% da receita líquida, proporcionando, portanto, margem bruta de 16,6%, com ganho de 3,6 pontos percentuais ante a margem bruta de 13,0% registrada no 4T13. No acumulado do exercício, o ganho de margem bruta foi de 2,3 pontos percentuais, passando de 13,6% em 2013 para 16,0% em 2014.

O desempenho positivo em termos de margem bruta resulta da comissão recebida pela venda direta de caminhões novos, em função dos modelos vendidos que incorporam maiores comissões para a Companhia. Também contribuíram positivamente pequenas melhorias na rentabilidade do pós venda (peças e lubrificantes) e da venda de caminhões novos que, com preço médio mais alto, resultam em maior ganho para a Companhia.

O lucro bruto do último trimestre de 2014 foi de R\$ 33,3 milhões, levando o lucro bruto do exercício a somar R\$ 138,0 milhões. O desempenho representa, respectivamente, redução de 14,3% e de 10,7% ante iguais períodos de 2013.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Relatório da Administração

Despesas Operacionais

No 4T14, as **despesas gerais e administrativas**, excluindo depreciação e amortização, foram de R\$ 32,0 milhões, mantendo-se estáveis em relação ao valor verificado no 4T13. Em 2014, tais despesas totalizaram R\$ 123,5 milhões, com aumento de 4,7% ante 2013. O desempenho reflete o esforço da gestão em manter o controle sobre as despesas operacionais tendo em vista os desafios representados pela contração do mercado no decorrer de 2014.

As principais despesas operacionais da Companhia são representadas por aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Esse grupo somou R\$ 92,4 milhões em 2014, o que representa 74,8% do total das despesas gerais e administrativas do exercício. Comparado com o exercício anterior, tais despesas tiveram alta de 6,0%, basicamente em função do reajuste médio de salários, considerando o dissídio da categoria em diferentes datas e regiões do País onde a Companhia mantém operações, e verbas rescisórias. Em termo de número de funcionários, a WLM encerrou o exercício de 2014 com redução de 2,4% em relação à posição de encerramento do ano anterior, com 1.024 pessoas na equipe, considerando suas diferentes atividades e todas as suas unidades.

As demais contas que compõem as despesas gerais e administrativa e que, em conjunto, representaram 25,2% do total dessas despesas em 2014, estão diluídas em diferentes itens de menor representatividade individual.

Ebitda (Lajida)

O indicador que mede a geração operacional de caixa – Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) ficou negativo em R\$ 6,1 milhões no 4T14, ante o resultado positivo de R\$ 8,3 milhões no 4T13. Além da retração do mercado, com diminuição das vendas e, conseqüentemente, da receita, o desempenho do Ebitda no último trimestre de 2014 foi negativamente afetado pelo registro de R\$ 12,2 milhões referente ao ajuste negativo a valor justo de uma propriedade para investimentos em Campinas, SP, (*deemed cost*).

Com isso, o Ebitda do exercício de 2014 totalizou R\$ 16,9 milhões, com redução de 54,9% em relação aos R\$ 37,5 milhões registrados no ano anterior.

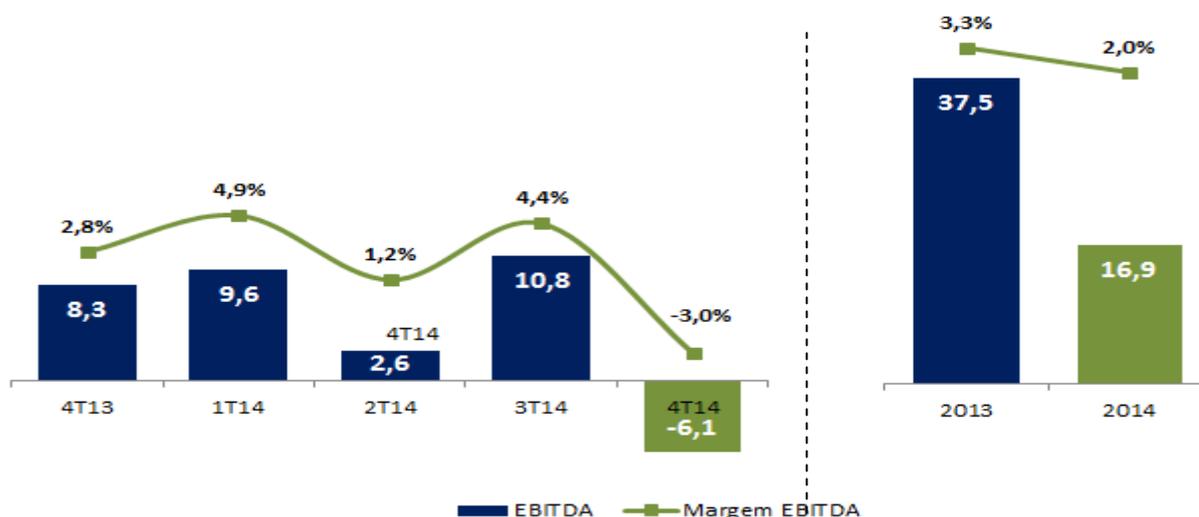
O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Relatório da Administração

Cálculo do Ebitda	TRIMESTRAL			ANUAL		
	R\$ milhões	4T14	4T13	Variação %	2014	2013
Receita operacional líquida	200,5	298,4	(33)	864,9	1.134,7	(24)
Custo dos produtos vendidos	(167,2)	(259,6)	(36)	(726,8)	(980,1)	(26)
Lucro bruto	33,3	38,8	(14)	138,0	154,6	(11)
Despesas operacionais	(32,0)	(32,0)		(123,5)	(118,0)	5
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,5)	1,3	(677)	1,7	0,7	143
Equivalência patrimonial	0,2	0,2		0,8	0,8	
Resultado de operações descontinuadas	0,0	(0,1)	(100)	(0,2)	(0,6)	(67)
Ebitda (Lajida)	(6,1)	8,3	(173)	16,9	37,5	(55)

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Desempenho Financeiro

No 4T14, a Companhia registrou receita financeira de R\$ 3,6 milhões e despesas financeiras de R\$ 2,0 milhões, obtendo resultado financeiro líquido positivo de R\$ 1,6 milhão no trimestre. O desempenho é 50,8% superior à receita financeira líquida de R\$ 1,1 milhão auferida no mesmo trimestre de 2013.

Relatório da Administração

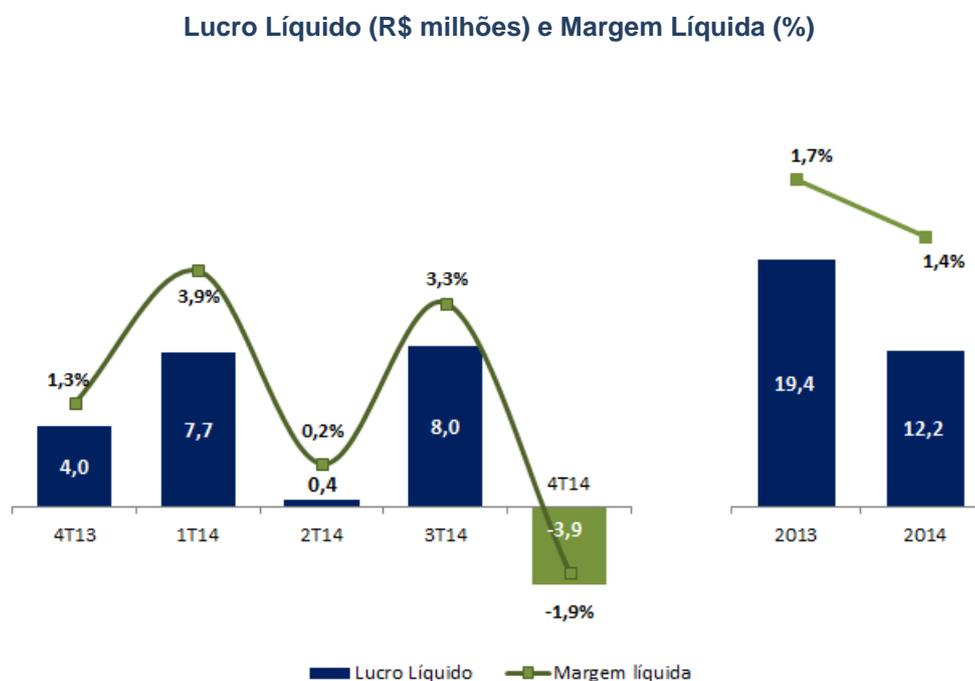
Considerando o exercício completo de 2014, o saldo financeiro foi positivo em R\$ 5,5 milhões, ante R\$ 2,4 milhões em 2013, com crescimento de 124,3%. O ganho no resultado financeiro se deve tanto ao aumento das receitas (R\$ 14,1 em 2014 e R\$ 12,6 em 2013) quanto à redução das despesas financeiras (R\$ 8,6 milhões em 2014 e R\$ 10,2 em 2013). Como a Companhia não tem empréstimos bancários registrados em seu balanço, não registra pagamento periódico relativo a amortização ou principal de dívida. Mantendo saldo de caixa líquido positivo, obtém receita financeira a partir das aplicações de seu caixa.

A redução das vendas em 2014 em relação ao observado no ano anterior contribuiu para o maior ganho financeiro no período, uma vez que houve menor giro do capital para financiamento de vendas de veículos no decorrer do ano e, assim, maior volume de recursos aplicados.

Resultado Líquido

A Companhia registrou no 4T14 resultado líquido negativo de R\$ 3,9 milhões. O desempenho do período foi negativamente influenciado pelo efeito contábil extraordinário do ajuste, líquido de impostos, a valor justo no montante de R\$ 8,1 de propriedades para investimentos.

Em 2014, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 12,2 milhões, com margem líquida de 1,4%. Além da situação de mercado retraído, levando à redução da receita operacional líquida, o resultado do exercício também traz a influência do ajuste contábil realizado no 4T14, acima citado.



Relatório da Administração

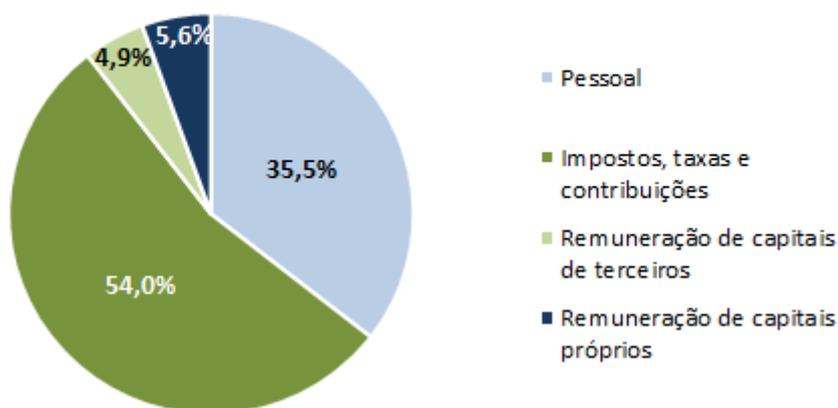
Estrutura de capital

Ao final do exercício de 2014, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 138,9 milhões. No encerramento de 2013, essa posição era de R\$ 161,8 milhões. Como não há registro de empréstimos com instituições financeiras, tanto no curto quanto no longo prazo nos dois exercícios comentados, a posição de caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2014 representa caixa líquido.

Valor Adicionado

Em 2014, a partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 220,6 milhões, que foi distribuído na sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 23,0%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2014, R\$ 0,23 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).

**Distribuição do valor adicionado
R\$ 220,6 milhões**



Audidores Independentes

Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a BDO RCS Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2014. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

Notas Explicativas

1. INTRODUÇÃO

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

2. INFORMAÇÕES GERAIS

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através de uma rede de dezenove concessionárias de veículos da marca **Scania**: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - Scania**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – com fazendas dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Notas Explicativas

3. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 34.

Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando

Notas Explicativas

incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13.

Notas Explicativas

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

g) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos, nota 22.

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A

Notas Explicativas

avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 18.

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, notas explicativas nº 21 e 26.

p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com

Notas Explicativas

segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 24.

q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

s) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações.

Novas normas, interpretações e alterações efetivas a partir de 01 de janeiro de 2014

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e possuem adoção inicial em 01 de janeiro de 2014:

Notas Explicativas

- IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros: em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva a partir de 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - "Entidades de Investimento", em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- IFRIC 21 - "Impostos", em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em /ou após 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- IAS 36 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos o custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- IAS 19 - "Benefícios a empregados", em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A Alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviços. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.

Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

IAS 1 – “Apresentação das demonstrações financeiras” – em 18 de dezembro de 2014, o IASB publicou “Iniciativa de Divulgação” (Alterações ao IAS 1). As alterações visam esclarecer o IAS 1 e direcionar os impedimentos percebidos sobre o julgamento para a preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016, com aplicação antecipadas permitida. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – em julho de 2014, o IASB emitiu versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações endereçam algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

- IFRS 14 – Contas de diferimento regulatório, em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

- IFRS 11 – “Acordos de compartilhamento”, em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A Alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas demonstrações contábeis.

IAS 16 e IAS 38 – “Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização”, em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas demonstrações contábeis.

- IFRS 15 – “Receitas de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. A norma substitui a IAS 18 – “Receitas” e a IAS 11 – “Contratos de construção” e uma série de interpretações relacionadas a receitas. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2017. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

- IAS 16 e IAS 41 – em julho de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 – Ativo Imobilizado e IAS 41 – Ativo Biológico, para incluir ativos biológicos que atendam a definição de “*Bearer plants*” (definidos como “plantas vivas” que são usadas na produção de produtos agrícolas), essa alteração requer que os “*Bearer plants*” sejam registrados como ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, registrando a custo histórico ao invés de serem mensurados ao valor justo conforme é requerido pelo IAS 41. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

- IAS 27 – “Demonstrações separadas”, em 12 de agosto de 2014, o IASB emitiu revisão da norma IAS 27, permitirá o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e associadas em suas demonstrações contábeis separadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01

Notas Explicativas

de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

- IFRS 10 e IAS 28 – em 11 de setembro de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto, essas alterações têm como consequência a inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e aqueles na IAS 28, para lidar com a venda ou a entrada de ativos de um investidor, coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A principal consequência das alterações é que o ganho ou perda é reconhecido quando uma transação envolve um negócio (se ele está instalado em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando uma transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

- Melhoria anual das IFRS de setembro de 2014 - em setembro de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis. O CPC ainda não emitiu pronunciamentos ou revisões equivalentes às IFRS/IAS acima citadas. A adoção antecipada destes pronunciamentos está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas nas demonstrações contábeis.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

6. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas.

A WLM possui duas empresas controladas com operações descontinuadas:

Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.

Constituída originalmente para a execução de um projeto de manejo sustentável para exploração do comércio e indústria de madeiras devidamente aprovado pelo IBAMA, por opção da Companhia, teve as suas atividades adiadas devido a questões de mercado e ambientais; e

Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas CAXAMBU, LAMBARI, ARAXÁ e CAMBUQUIRA, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas (2014 - R\$ 193) e (2013 - R\$ 608), é totalmente atribuído à controladora.

Notas Explicativas

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	78	170	6.069	2.926
	78	170	6.069	2.926
MOEDA NACIONAL				
CDB - Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			1.326	
Fundo BMB (CDI 100%)			154	140
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			11.063	12.468
Debênture Bradesco (CDI 100%)		6.144		6.144
CDB CEF (CDI 100%)		7.249		7.249
		13.393	12.543	26.001
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)		8.000		8.000
Itaú-Unibanco (CDI 102%)	9.961	980	66.985	58.062
	9.961	8.980	66.985	66.062
Total de caixa e equivalentes de caixa	10.039	22.543	85.597	94.989

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2023	9.307	8.361	9.307	8.361
Debênture Bradesco (CDI 100%)	4.236	5.000	4.236	5.000
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	9.534	7.889	9.534	7.889
	23.077	21.250	23.077	21.250
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	12.131	11.103	12.131	11.103
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	5.728	15.863	5.728	15.863
Brasil (CDI 100%)	12.344	18.545	12.344	18.545
	30.203	45.511	30.203	45.511
Total de aplicações financeiras	53.280	66.761	53.280	66.761

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não,

Notas Explicativas

exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Equipo	5.662	12.133
Quinta Roda	7.173	48.161
Itaipu	21.197	68.421
Itaipu Norte	12.489	12.137
Itapura	101	94
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(77)	
Total	46.545	140.946

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	41.051	131.165
Vencidos:		
Até 30 dias	3.531	6.781
De 31 a 60 dias	888	2.078
De 61 a 90 dias	303	491
De 91 a 180 dias	849	431
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(77)	
	46.545	140.946

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de Clientes.

10. QUOTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Equipo	167	290
Quinta Roda	11.727	7.157
Itaipu	1.538	1.138
Itaipu Norte	399	286
Total	13.831	8.871

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

Notas Explicativas

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
IRRF sobre aplicações financeiras	946	1.538	954	1.538
IRRF sobre mútuo	46	106	46	106
IRRF sobre juros de capital	1.247	1.096	1.247	1.096
Imposto de renda			388	144
Contribuição social			132	49
ICMS a recuperar			5.403	2.597
Outros	728		1.173	405
Total	2.967	2.740	9.343	5.935
Circulante	2.967	2.740	9.284	5.892
Não circulante			59	43

12. ESTOQUES – CONSOLIDADO

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Caminhões e peças	23.619	24.481
Material de consumo	517	562
Estoque em formação (café, soja, milho e milho)	1.285	1.190
Total	25.421	26.233

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milho - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas**13. ATIVOS BIOLÓGICOS – CONSOLIDADO****CIRCULANTE**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	854	1.412
Novilhas e novilhos	3.602	1.375
Vacas	88	
Bois	1.763	1.286
Subtotal	6.307	4.073
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	1.963	3.133
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	3.278	3.884
Subtotal	5.241	7.017
Rebanho bovino	11.548	11.090
Total do circulante	11.548	11.090

NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013
Touros e tourinhos	Até 10%	2.689	2.069
Vacas	Até 10%	19.812	13.198
Rebanho bovino	Até 10%	22.501	15.267
Rebanho equino	Até 10%	26	31
Cultura permanente - café	Até 4%	472	537
Total do não circulante		22.999	15.835
Total dos ativos biológicos		34.547	26.925

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		11.090
Aumento devido a aquisições		635
Gastos com insumos para engorda		5.898
transferência para o não circulante		(3.188)
(-) Diminuição devido a vendas		(5.926)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(381)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		3.420
Saldo em 31 de dezembro de 2014		11.548

NÃO CIRCULANTE	Taxa anual de depreciação	CONSOLIDADO	
		31/12/2014	
Saldo em 31 de dezembro de 2013			15.835
Aumento devido a aquisições			3.188
transferência para o circulante			(635)
(-) Diminuição devido a vendas			(2.017)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)			(478)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda			7.238
Depreciação	até 10%		(132)
Saldo em 31 de dezembro de 2014			22.999

Em 31 de dezembro de 2014, os animais mantidos para venda eram compostos de 12.696 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2013 – 14.345).

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

14. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/12/2014	31/12/2013
Lucros		
Equipo	3.000	
Quinta Roda	3.000	5.000
Itaipu	5.000	
Total	11.000	5.000
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	812	779
Quinta Roda	1.879	1.480
Itaipu	2.882	2.653
Itaipu Norte	1.615	1.300
Total	7.188	6.212
Total proposto	18.188	11.212
Total recebido desde a proposição	(17.521)	(10.719)
Total a receber	667	493

Notas Explicativas

15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			126	118
Controladas				
Fatura	54	36	2	
Itapura	435	792		
Superágua	11	381		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	802	1.511	1.756	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			126	118
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.754	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 126, totalizando no exercício R\$ 1.466 (2013 - R\$ 1.464).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fatura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 17.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Notas Explicativas

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO								
	31/12/2014					31/12/2013			
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*) Gratificação		Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*) Total	
Diretoria Executiva	2	3.311	1.748		5.059	2	4.210	1.505	5.715
Conselho de Administração	6	360			360	3	4.344		4.344
Conselho Fiscal	3	401			401	3	476		476
Subtotal		<u>4.072</u>	<u>1.748</u>		<u>5.820</u>		<u>9.030</u>	<u>1.505</u>	<u>10.535</u>
Verbas rescisórias		1.432		2.100	3.532				
Total da remuneração		<u><u>5.504</u></u>	<u><u>1.748</u></u>	<u><u>2.100</u></u>	<u><u>9.352</u></u>		<u><u>9.030</u></u>	<u><u>1.505</u></u>	<u><u>10.535</u></u>

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de Prestação de Serviços com partes relacionadas no valor de R\$ 34, totalizando no período o montante de R\$ 293.

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA**

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	37.523	56.235	83.097	35.661	212.516
Distribuição de lucros	(3.000)	(3.000)	(5.000)		(11.000)
Aumento de capital				8.500	8.500
Ganho de participação	63	127	115		305
Perda de participação	(111)	(225)	(203)		(539)
Juros sobre capital	(955)	(2.210)	(3.390)	(1.760)	(8.315)
Equivalência patrimonial	3.205	8.475	10.203	7.909	29.792
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	36.725	59.402	84.822	50.310	231.259

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	68.273	37.460	27.058	132.791
Aumento de capital			2.200	2.200
Perda de participação			(26)	(26)
Ganho de participação			34	34
Equivalência patrimonial	705	4.040	(1.899)	2.846
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	68.978	41.500	27.367	137.845

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		65	117	182
Aumento de capital	500			500
Equivalência patrimonial	(63)	(5)	164	96
Reversão de provisão para perdas			6	6
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	437	60	287	784

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	345.489
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	369.888

Notas Explicativas

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	36.725	3.162	37.523	3.406
Quinta Roda	59.402	8.448	56.235	13.241
Itaipu	84.822	10.198	83.097	13.799
Itaipu Norte	50.310	7.908	35.661	6.061
Fartura	72.869	305	72.124	(2.025)
Itapura	31.185	(2.209)	31.150	(2.018)
São Sebastião	61.202	5.834	55.244	837
Controladas descontinuadas				
Superágua	437	(188)	(375)	(593)
Sumasa	60	(5)	64	(15)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	494	1.334	(840)	(158)
Plenogás (*)	(163)	(1.183)	(593)	288

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada Plenogás, refletida na rubrica Provisão para perdas em investimentos, conforme nota explicativa 22

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		34.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		17.999.999	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	29.754.557	87,76	13,22	27.554.557	86,78	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		1.929.801.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(**) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada Plenogás, refletida na rubrica Provisão para perdas em investimentos, conforme nota explicativa 22

. Outros Investimentos

SCP Copacabana

Em 30 de março de 2011, a WLM e a Infra Engenharia e Consultoria Ltda. firmaram entre si contrato de constituição de Sociedade em Conta de Participação, denominada SCP Copacabana, cujo objeto era a edificação e a venda de 144 unidades habitacionais localizadas na Rua Eva Weigert de Souza nº 30, Bairro Roca Grande, Colombo - PR. A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida".

Notas Explicativas

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado aportando o valor de R\$ 5.953 mil e contabilizou no resultado deste exercício o montante de R\$ 731 mil, que somados aos R\$ 7.639 recebidos até 2013, totalizaram R\$ 8.370, com rendimentos equivalentes a 40,6% do total investido.

Em 01 de dezembro de 2014, estando as obras concluídas em conformidade com os projetos e memoriais descritivos aprovados e com a expedição do respectivo habite-se, as partes, de comum acordo, reconhecendo o cumprimento do projeto social, resolveram dar por encerradas as atividades da sociedade SCP Copacabana.

17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA

Os bens abaixo relacionados estão arrendados a empresas controladas, não havendo transferência de riscos e de benefícios aos arrendatários.

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,00m ² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

Neste exercício, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de “Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferido”, foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma

Notas Explicativas

controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

A movimentação da conta no exercício encontra-se abaixo detalhada:

Descrição	Propriedade para investimentos	Passivo fiscal diferido	Lucros acumulados/ Resultado do exercício
Saldo reportado em 31 de dezembro de 2013	77.247	(17.478)	
Efeito da avaliação a valor justo em 10 de outubro de 2014	(12.272)	4.172	
Efeito no resultado do exercício			(8.100)
Transferência do imobilizado	395		
Depreciação no período	(5)		(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	65.365	(13.306)	(8.105)

Efeitos da avaliação a valor justo no resultado	Efeito	Passivo fiscal diferido	Lucros acumulados/ Resultado do exercício
Mudança no valor justo de propriedade para investimento	(12.272)		(12.272)
IR e CS diferidos		4.172	4.172
Efeito no resultado do exercício	(12.272)	4.172	(8.100)

Notas Explicativas

18. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	26			2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			(590)				411
Veículos	10% a 20%	1.136		(787)		349	(165)	184	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	32			1.077	(441)	636	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633	16			1.649	(437)	1.212	1.342
Outros	4% a 10%	466				466	(119)	347	383
Total		7.820	74	(787)	(590)	6.517	(1.162)	5.355	6.467

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	218			2.950		2.950	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(179)	411	430
Veículos	10% a 20%	1.245	348	(457)		1.136	(509)	627	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	46	(8)		1.045	(291)	754	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(291)	1.342	1.487
Outros	4% a 10%	466				466	(83)	383	419
Total		7.673	612	(465)		7.820	(1.353)	6.467	6.617

Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial						CONSOLIDADO	
			Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	325	(12.514)		234.621		234.621	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	774		9.489	49.698	(11.527)	38.171	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.553	(198)	91	9.589	(4.443)	5.146	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.162	(1.296)		5.027	(1.813)	3.214	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	792	(80)	12	7.357	(4.698)	2.659	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.935)	12.774	13.782
Bens e benfeitorias em									
propriedade de terceiros	10%	1.634			16	1.650	(437)	1.213	1.343
Obras em andamento		5.614	5.431	(3)	(9.608)	1.434		1.434	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	19			1.671	(858)	813	940
Total		334.791	10.056	(14.091)		330.756	(30.711)	300.045	307.488

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial						CONSOLIDADO	
			Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.420	390			246.810		246.810	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	342		(512)	39.435	(10.532)	28.903	18.371
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	1.596	(14)	(89)	8.143	(3.876)	4.267	391
Veículos	10% a 20%	4.384	1.808	(816)	(215)	5.161	(1.917)	3.244	1.327
Móveis e utensílios	10%	6.034	488	(104)	215	6.633	(4.048)	2.585	(1.463)
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.927)	13.782	7.855
Bens e benfeitorias em									
propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(291)	1.343	1.052
Obras em andamento		76	4.978	(24)	584	5.614		5.614	5.614
Outros	4% a 10%	1.635			17	1.652	(712)	940	228
Total		326.147	9.602	(958)		334.791	(27.303)	307.488	280.185

Na construção da filial da Itaipu de Montes Claros-MG, durante o exercício de 2013, foi realizado o montante de R\$ 5.419 que está demonstrado na linha de “obras em andamento”. Neste exercício foi adicionado o montante de R\$ 5.353, totalizando o custo da obra em R\$ 10.772, do qual R\$ 9.446 foram transferidos para linhas de “edifícios e instalações” e “equipamentos e acessórios” por encerramento da obra.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Notas Explicativas

19. INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
Total		131	10			141	(91)	50	59

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22		(20)		2		2	22
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Total		307	60	(236)		131	(72)	59	167

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.056	10			9.066	(91)	8.975	8.984

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27		(20)		7		7	27
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232	60	(236)		9.056	(72)	8.984	9.092

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Notas Explicativas

20. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores	147	177	20.460	107.949
Crédito de clientes			5.764	8.555
Total	147	177	26.224	116.504

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

21. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 5.115 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 4.968). O detalhamento do cálculo de dividendo mínimo obrigatório está apresentado na nota 26.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de abril de 2014, aprovou a distribuição de dividendo complementar no valor de R\$ 2.532, imputado à conta de Reserva de Lucros “Garantia para pagamento de dividendos”.

O saldo da conta dividendo a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	5.115	4.968
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.184	14.736
Total	6.299	19.704

Notas Explicativas

22. PROVISÃO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

Descrição	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	375	197	280	852
Perda em investimentos	125	17		142
Reversão de perdas em investimentos		(160)	(280)	(440)
Aumento de capital	(500)			(500)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		54		54

Descrição	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	197	280	477
Perda em investimentos	17		17
Reversão de perdas em investimentos	(160)	(280)	(440)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	54		54

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	1.853	712	1.853
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.				4.550
Outros	46	194	530	400
TOTAL	758	2.047	1.242	6.803

SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

JV

Neste exercício, com o pagamento de R\$ 4.550, foi concluída a liquidação da obrigação com a empresa *JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.*, referente ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte no exercício de 2012.

Notas Explicativas

24. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Descrição	31/12/2014			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	242	1.631	5.743	7.616
Possíveis	3.632	14.736	4.454	22.822
Remotas	161	273	19.025	19.459
	4.035	16.640	29.222	49.897

Descrição	31/12/2013			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.604	5.394	7.057
Possíveis	1.887	1.845	5.002	8.734
Remotas	15	6.551	19.025	25.591
	1.961	10.000	29.421	41.382

I - Provisões

a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi provisionado o montante de R\$ 5.743, valor este atualizado mensalmente pela Selic do período.

b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 242, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipó, Quinta Roda e Itapura, refere-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 31 de dezembro de 2014 a soma de R\$ 1.631 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.604).

Notas Explicativas

II - Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 22.822, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 1.444 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 4.442); da controlada Itaipu relacionada a ICMS – no montante R\$ 119 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 399); da controlada Equipo relacionado a Fazenda Nacional no montante de R\$ 2.733 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 2.733) e os demais processos no montante de R\$ 158.

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 31 de dezembro de 2014 a soma de R\$ 8.315 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.605), bem como da controlada Fartura no montante de R\$ 6.000 e os demais processos no montante de R\$ 420.

c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados das controladas Equipo e Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 31 de dezembro de 2014 o montante é de R\$ 3.632 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.887).

III - Perdas remotas, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 19.459 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 25.591). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos, principalmente, pela Companhia e sua controlada Superágua e se referem a ICMS. Em 31 de dezembro de 2014 representam o montante de R\$ 19.025 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 19.025);

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível e que em 31 de dezembro de 2014 correspondem a R\$ 273 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 6.551).

Notas Explicativas

25. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda	9.784	12.857	27.308	30.883
Contribuição social	3.522	4.628	9.830	11.118
Total	13.306	17.485	37.138	42.001

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No exercício de 2014 foi realizado o montante de R\$ 882 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 879).

. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No exercício de 2014 foi realizado o montante de R\$ 354 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 664).

Notas Explicativas

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

A Companhia constituiu a título de reserva legal o valor de R\$ 1.077 (2013 - R\$ 1.046), conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social. Foi revertido o montante de R\$ 405, proveniente do decréscimo na avaliação a valor justo das propriedades para investimentos.

... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Neste exercício foi destinado o total de R\$ 15.346 (R\$ 14.902 – 2013) para as reservas mencionadas acima.

Foi adicionado no período o valor de R\$ 27, referente à prescrição de dividendos do exercício de 2011.

... Reserva de lucros a realizar

Conforme mencionado na nota 17, neste exercício a companhia voltou a avaliar suas propriedades para investimentos, registrando em seu resultado um decréscimo de R\$ 8.100, líquido dos impostos diferidos. Assim a companhia reverteu o montante de R\$ 7.695 do saldo da reserva de lucros a realizar.

. Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

.. Dividendo obrigatório

Base de cálculo do dividendo obrigatório	CONTROLADORA	
	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	12.202	19.373
Realização da reserva de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial	1.236	1.543
Reversão de reservas constituídas	8.100	
Lucro líquido do exercício ajustado	21.538	20.916
Constituição da reserva legal (5%)	(1.077)	(1.046)
Constituição da reserva de lucros a realizar		
Base de cálculo do dividendo obrigatório	20.461	19.870
Dividendos obrigatórios (25%)	5.115	4.968
Total de dividendos propostos	5.115	4.968

.. Dividendo adicional proposto

Neste exercício está sendo proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 7.385 (R\$ 2.532 em 2013), mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

Notas Explicativas

27. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

A WLM possui 02 segmentos operacionais, que atuam na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*, nota 1. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2014 e 2013.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

Descrição	EXERCÍCIO DE 2014				EXERCÍCIO DE 2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		896.629	11.053	907.682		1.202.762	9.112	1.211.874
Receita de serviços		51.357		51.357		52.262		52.262
Total da receita operacional bruta		947.986	11.053	959.039		1.255.024	9.112	1.264.136
Deduções de receita bruta								
Receita líquida de vendas e serviços		(93.377)	(786)	(94.163)		(128.883)	(538)	(129.421)
Custo dos produtos vendidos e dos		(715.961)	(10.873)	(726.834)		(971.716)	(8.400)	(980.116)
Lucro bruto		138.648	(606)	138.042		154.425	174	154.599
Despesas operacionais, líquidas de	(27.136)	(99.837)	(6.093)	(133.066)	(15.298)	(95.719)	(6.053)	(117.070)
Outras receitas	1.713	1.671	10.630	14.014	1.979	(3.942)	2.673	710
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(25.423)	40.482	3.931	18.990	(13.319)	54.764	(3.206)	38.239
Imposto de renda e contribuição social	4.172	(10.766)	(1)	(6.595)		(18.258)		(18.258)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(21.251)	29.716	3.930	12.395	(13.319)	36.506	(3.206)	19.981
Operações descontinuadas								
				(193)				(608)
Total	(21.251)	29.716	3.930	12.202	(13.319)	36.506	(3.206)	19.373

Descrição	EXERCÍCIO DE 2014				EXERCÍCIO DE 2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	111.199	279.440	188.156	467.596	151.388	355.429	182.123	537.552
Ativos descontinuados				785				77
Total do Ativo Consolidado	111.199	279.440	188.156	579.580	151.388	355.429	182.123	689.017
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	111.199	279.440	188.156	467.596	151.388	355.429	182.123	537.552
Passivos descontinuados				785				77
Total do Passivo Consolidado	111.199	279.440	188.156	579.580	151.388	355.429	182.123	689.017

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e

Notas Explicativas

da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

28. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Receita de bens	907.683	1.211.874
Receita de serviços	51.356	52.263
Total da receita operacional bruta	959.039	1.264.137
Deduções de receita bruta	(94.163)	(129.422)
Total	864.876	1.134.715

29. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Custo de bens	715.122	968.341
Custo dos serviços	11.712	11.774
Total	726.834	980.115

30. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Honorários da administração	360	4.343	360	4.343
Honorários do conselho fiscal	402	476	402	476
Salários e encargos (*)	13.845	12.061	81.820	72.948
Serviços de terceiros	1.148	1.346	5.093	5.221
Manutenção predial e outros	62	53	2.940	2.713
Benefícios a empregados (**)	1.092	1.428	9.811	9.367
Aluguéis e arrendamentos	1.375	1.281	2.258	2.051
Condução, viagens e estadas	102	155	4.143	3.977
Impostos, taxas e contribuições	985	849	2.099	1.723
Condomínio	350	330	350	330
Comunicações	165	163	1.738	1.708
Frota própria	41	104	812	851
Frete de terceiros			2.341	2.817
Manutenção de máquinas e equipamentos	40	49	1.564	1.294
Despesas com seguros	25	38	503	377
Anúncios e publicações	427	335	568	442
Propaganda, promoção e representação			890	782
Multas	6	3	7	6
Manutenção de obras de infraestrutura	7	8	97	108
Manutenção de softwares	95	304	1.910	2.082
Depreciação e amortização	450	546	3.601	2.335
Mortes e perdas			849	565
Outros	378	251	2.958	3.815
Total	21.355	24.123	127.114	120.331

(*) Inclui R\$ 1.392 de verbas rescisórias

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

31. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	6.971	7.506	12.778	11.240
Atualização monetária	403	605	446	606
Juros recebidos			471	488
Outras receitas financeiras			359	273
Subtotal	7.374	8.111	14.054	12.607
Despesas Financeiras				
Juros			(8.462)	(9.558)
Atualização monetária	(34)	(122)	(97)	(577)
Despesas bancárias	(5)	(7)	(18)	(30)
Subtotal	(39)	(129)	(8.577)	(10.165)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	7.335	7.982	5.477	2.442

Notas Explicativas

32. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	8.029	19.411	52.442	70.959
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas oficiais	(2.730)	(6.600)	(17.830)	(24.126)
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis	141	693	295	693
Despesas Indedutíveis (i)	3.552	1.249	11.288	11.866
Avaliação a Valor Justo	12.658		19.529	
Juros sobre Capital Próprio	8.315	7.305	8.315	7.305
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão	548	143	(848)	(143)
Receitas Não Tributáveis (ii)	1.225	1.733	(7.381)	(3.735)
Avaliação a Valor Justo - Reversão / Perda	257		(14.703)	
Juros sobre Capital Próprio			(8.315)	(7.305)
Equivalência Patrimonial	32.734	34.127	(32.734)	(34.127)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes			(10.767)	(18.257)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	4.172		4.172	
Alíquota efetiva IRPJ e CSLL			20,53%	25,73%

(i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

Instrução Normativa nº 1.397 e Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

Notas Explicativas

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014. Como consequência, a depreciação do exercício está refletindo os efeitos da adequação às exigências da lei.

33. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro por ação com base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Lucro básico por ação	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Total de ações em circulação - Unidades	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	5.552.542,77	6.648.973,63	12.201.516,40	8.815.849,30	10.556.667,82	19.372.517,12
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	1,59	1,75		2,52	2,77	

34. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções

Notas Explicativas

futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

A Companhia e suas controladas administram e mensuram esses riscos através do planejamento de fluxo de caixa realizado.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas 7 e 8 as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” / “*swap*” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota 9. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas 7 e 8.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 8).

Notas Explicativas

35. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2014 totaliza, aproximadamente, R\$ 67.728 (R\$ 58.717 – 2013), montante considerado suficiente, pela administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Ramos	Tipos de coberturas	Valor segurado
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$ 27.409
Auto/RCF	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 40.319
		R\$ 67.728

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ÁLVARO VERAS DO CARMO
Contador - CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais as notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da WLM Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto e respectivas Notas Explicativas da Companhia, Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 23 de março de 2015. Complementarmente, o Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya efetuou observações que foram consignadas na ata da reunião do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO

Conselheiro Fiscal Suplente

MASSAO FÁBIO OYA

Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e

de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e

de Relações com Investidores